

128

DESNUTRIÇÃO E EXCESSO DE PESO NO MEIO RURAL DE ARAMBARÉ-RS. *Daniel Labernarde dos Santos, Lívia Rocha, Tatiana Engel Gerhardt (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo insere-se num Programa Interdisciplinar de Pesquisa, intitulado "Evolução e diferenciação da agricultura, transformação do meio natural e desenvolvimento sustentável em espaços rurais do sul do Brasil". A área da saúde, dentro do programa, aborda as interfaces entre a saúde pública e a antropologia sobre as desigualdades sociais no meio rural. O estudo objetiva conhecer a situação nutricional e o contexto de vida das crianças menores de cinco anos do meio rural de Arambaré/RS, por meio de um enfoque epidemiológico do tipo seccional descritivo. Os dados foram coletados por intermédio de formulário semi-estruturado e analisados via estatística descritiva no software Epi-info 6.04. A avaliação antropométrica foi realizada com base nos índices Peso/Idade, Peso/Estatura, e Estatura/Idade, expressos em escore Z, como população de referência a do National Center for Health Statistics e analisados através do programa EPINUT. Os resultados mostram que as famílias são, em maioria, formadas por casais jovens com baixo grau de instrução. A pobreza rural é marcante no contexto estudado e a agricultura de subsistência pouco expressiva. Constata-se a dificuldade de acesso da população aos serviços de saúde. Identifica-se à introdução alimentar precoce, e o Aleitamento Materno Exclusivo pouco praticado. Em relação ao estado nutricional, a desnutrição tem, nos casos crônicos (E/I), a sua maior prevalência, já o excesso de peso (P/E), 18, 8% das crianças avaliadas estão com sobrepeso e 1, 3% é obesa. O estudo desvela a necessidade de se repensar a atenção social, econômica e de saúde para a população rural. Acredita-se que essas e outras informações produzidas por este estudo, poderão influenciar políticas públicas locais direcionadas às crianças e às suas famílias. (PIBIC).